

A arte japonesa das kokedamas

Saiba tudo sobre os cuidados e as vantagens de ter uma planta que não precisa de vaso para ser exposta



A kokedama pode ser colocada sobre superfícies



Os arranjos podem ser dispostos de forma suspensa

IARA PEREIRA*

Técnica artesanal japonesa de desenvolver arranjos a partir de uma bola de substrato e musgo, a kokedama descarta a necessidade de vasos. Além de totalmente sustentável, é uma maneira interessante de cultivar os mais variados tipos de plantas.

Traduzido do japonês, koke significa musgo e dama, bola. E essa é exatamente a proposta da técnica relativamente simples, como conta a produtora cultural e artesã Paula Spadari, fundadora da loja Concretizee, especializada em kokedamas. “Na verdade, é um simples complexo”, diz Paula, em tom de brincadeira. “Mas, com prática, qualquer pessoa consegue fazer”.

Por não precisar de um vaso, as kokedamas não se restringem à decoração de jardins externos. Elas também podem ser colocadas em áreas menores e fechadas, como varanda, escritório, quarto, cozinha e banheiro, trazendo vida ao ambiente.

Paula afirma que, para apoiar os arranjos, vale usar a criatividade. Podem ser colocados em pratos ou suportes específicos de kokedama para afastar a umidade dos móveis, mas também é muito comum criar jardins suspensos com samambaias, jiboias e outras plantas pendentes.

“São arranjos superduradouros, têm longa vida. Uma vantagem é que você consegue dizer pelo tato se a planta precisa de mais água. A pessoa cria uma relação com a planta e consegue perceber, pelo peso do arranjo, se já é necessário regar”, explica Paula.

Como cuidar?

Para os que querem começar a cuidar da própria kokedama, Vicky Fernandez, criadora do